

UM LIVRO OU UMA PESSOA?

Essa semana tive o privilégio de ouvir o pastor Armando Bispo da Igreja Batista Central de Fortaleza. A mensagem pregada no culto da manhã foi muito desafiadora, inquietante e inspiradora. De tudo o que ouvi, uma pergunta ficou em minha mente: “nós seguimos um livro ou uma pessoa?” O questionamento foi baseado em João 5:39-40 quando diz: “Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam; E não quereis vir a mim para terdes vida.” Eu fiquei a tarde de domingo com essa pergunta na mente e pensei em como a resposta a ela pode fazer a diferença total no relacionamento com Jesus Cristo. Muitas pessoas seguem um livro – a Bíblia – mas não seguem uma pessoa – Jesus Cristo. Conhecem a Bíblia, a estudam com frequência e em alguns casos chegam quase à uma idolatria, deixando-a aberta em um salmo, dormindo com ela embaixo do travesseiro ou até mesmo carregando-a de um lado para outro como se fosse um amuleto ou objeto sagrado. Sua devoção é para com o livro e não para com Jesus Cristo.

Os Fariseus da época de Jesus Cristo adoravam a Lei mas não tinham relacionamento com o Deus vivo. Parece uma incoerência, mas é fácil de acontecer. Eles carregavam a Lei consigo, a beijavam, a reverenciavam, faziam procissões levando-a à frente do cortejo. Eram arrogantes e diziam ser os únicos capazes de entendê-la e cumpri-la. Mas, apesar de todo esse ‘conhecimento’ não conseguiram entender que elas testemunhavam de Jesus Cristo, que o menino nascido em Belém era o cumprimento de todas as profecias que muitos daqueles homens conheciam de cor e ensinavam ao povo. Eles pisaram o mesmo chão que Jesus mas não o reconheceram como o Senhor e Salvador. Eles são o exemplo mais nítido de seguir o livro mas não a pessoa. Isso já havia acontecido antes de Jesus, quando o povo de Israel tinha a Lei de Deus dada por Moisés mas não se relacionavam com Deus através dela. Carregavam as tábuas da Lei mas não tinham amor ao Deus que lhes dera a Lei.

Nós temos a Bíblia como nossa regra de fé e prática. Como nosso manual. Como nossa doutrina. Já fomos chamados no passado de ‘bíblias’ por carregarmos a Palavra de Deus debaixo do braço. Como Batistas somos reconhecidos como o povo que estuda a Bíblia. Tudo isso é bênção! Mas não nos esqueçamos: A Bíblia não salva; quem salva é Cristo! Não nos relacionamos com a Bíblia mas sim com Jesus. Ela é a ferramenta, o meio, a placa sinalizadora que aponta para uma pessoa viva e santa: Jesus Cristo! O Cristianismo não é acadêmico, não se resume ao estudo de um livro. Ele é vivencial e relacional, tem a ver diretamente com Jesus Cristo que salva, dá vida e transforma a vida daqueles que nEle creem. Sempre convidamos as pessoas a abrirem o coração a Jesus Cristo, a receberem Jesus em suas vidas, e isto está correto pois seguimos uma pessoa e temos a salvação garantida por ela.

A Bíblia - que testemunha de Jesus e aponta para Ele - diz que os primeiros discípulos foram chamados de “cristãos” (Atos 11:26). Por que cristãos? A resposta é simples: eles seguiam a Jesus. Eram tão discípulos quanto os primeiros doze e por isso receberam o título que estava identificado diretamente com sua missão. Hoje nós somos chamados de cristãos e precisamos resgatar essa identidade. Seguimos a Jesus! Amamos a Jesus! Andamos com Jesus! Temos Jesus em nossos corações. Somos salvos, libertos, perdoados e transformados por Jesus. E esse Jesus, deixou claro: “Examinais as Escrituras,

porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam; E não quereis vir a mim para terdes vida.” Temos vida em Jesus Cristo e a vivemos firmados na Palavra de Deus, orientados por ela e nossa fé é disciplinada por seus ensinamentos. Mas ela é o meio e não o fim. É para Jesus que olhamos, pela fé e não pelo academicismo. Ele é a razão da nossa fé, nosso anseio e nossa esperança. Então, respondendo a pergunta de nosso querido Pastor Armando, nós seguimos uma pessoa e não um livro. Não adianta carregar o livro se não temos Jesus no coração. Não adianta beijar a capa da Bíblia se não nos relacionamos diretamente com nosso Jesus! Então, nutramos relacionamento com Jesus, todo dia, à cada instante, usando a Bíblia como o testemunho vivo que supera o academicismo, conhecimento ou leitura fria e nos leva a um relacionamento real, prático e cheio de vida.

Guilherme de Amorim Ávila Gimenez
prgimenez@prgimenez.net
www.prgimenez.net